

Nota em defesa da organização do 8 de março de São Paulo

"Me quiseram acuada

Ergui meu punho em riste"

Nós, da organização do 8 de Março Unificado de São Paulo, viemos a público denunciar e repudiar a violência misógina e racista perpetrada em nossa manifestação na Avenida Paulista.

Durante semanas, diversas organizações do movimento feminista, negro, sindical, estudantil, de moradia, de luta pela terra, da luta por justiça reprodutivos, ambientalistas, LBTs e partidos políticos, reuniram-se em intensos debates para a construção do ato do 8 de Março Unificado.

Fomos às ruas para denunciar o ataque de Ricardo Nunes aos nossos direitos sexuais e reprodutivos na cidade de São Paulo ao suspender o serviço de aborto legal no Hospital Vila Nova Cachoeirinha, as privatizações realizadas pelo governo Tarcísio, que avança na precarização de nossas vidas, o aumento da violência doméstica e feminicídios e o genocídio do povo negro na Baixada Santista e palestino em Gaza.

Ocupamos as ruas de São Paulo em nossa diversidade política para defender a democracia, nossas vidas e nos colocar em mais um momento de resistência contra o fascismo no Brasil, como temos feito ao longo de anos. Reunimos milhares de mulheres na rua, mostrando a força do nosso movimento e das nossas reivindicações.

Com objetivo de assegurar a nossa unidade e construção política, todas as organizações que constroem o 8 de Março Unificado acordaram que as falas durante a manifestação seriam somente dos coletivos, entidades, partidos e movimentos sociais que construíram esse processo político em nossas diversas reuniões, ao longo de meses, garantindo assim que as mais de 70 organizações que construíram ativamente o ato, teriam seu direito de fala preservado.

Infelizmente, no dia da nossa manifestação, nos confrontamos com um setor que se diz de esquerda e que ao saber que não iríamos abrir a fala para quem não construiu esse amplo processo de discussão política que realizamos, resolveu impedir a realização do ato. A militância de tal organização, o PCO, tentou intimidar as mulheres de todas as organizações políticas que construíram a manifestação do 8 de Março Unificado. Colocaram homens para agredir companheiras e tentaram diversas vezes impedir que o ato tivesse continuidade. Vivenciamos um brutal episódio de violência política de gênero em pleno Dia Internacional de Luta das Mulheres! Esses são métodos do fascismo e repudiamos que sejam utilizados nos espaços políticos que nós construímos! É importante registrar que não é a primeira vez que identificamos a atuação truculenta desse agrupamento, este método de agir, para citar alguns exemplos, tentaram inviabilizar a realização do 20 de novembro de 2023 e de vários atos pró Palestina.

Além de o horror praticado no ato do 8 de Março Unificado, foram publicadas em redes sociais as ameaças feitas pelo PCO após a manifestação do 8 do Março Unificado - mulheres foram agredidas no caminhão de som e na porta do caminhão, com cabos de



bandeiras, com tapas, socos, pontapés, xingamentos machistas - , o PCO deu continuidade a sua tentativa de silenciamento, descrédito e violência contra as mulheres, as feministas e seus movimentos, através das redes sociais. Publicaram em suas redes versões distorcidas dos fatos ocorridos e novas ameaças às organizações do 8 de Março, dando também a entender que iriam aprofundar a violência contra os atos dos movimentos sociais e organizações de esquerda, sempre que suas práticas não fossem aceitas.

Não aceitaremos e nem nos calaremos diante de tal postura! Esclarecemos que o PCO não faz parte dos espaços de construção e articulação do movimento feminista e de mulheres de São Paulo e não é, a partir de agora, bem-vindo nesses espaços por se tratar de uma organização com métodos fascistas, misóginos e racistas e que a violência além de denunciada, nunca será tolerada!

Continuaremos nas ruas enfrentando o fascismo e a Extrema Direita, denunciando a violência contra as mulheres que assola nosso país, defendendo a democracia, em ativa solidariedade ao povo palestino e combatendo o extermínio do povo negro.

Quando uma mulher avança, nenhum homem retrocede!

[Faça login no Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

* Indica uma pergunta obrigatória

Sua organização assina a nota? *

Sim

Não

Qual a sua organização? *

Sua resposta

Nome da pessoa responsável por registrar a assinatura *

Sua resposta

Enviar

[Limpar formulário](#)